

DF Lazer

Fechamento após a meia-noite em estudo

NILSON CARVALHO

Na tentativa de diminuir o índice de criminalidade no Parque Sarah Kubitschek (Parque da Cidade), o delegado Antônio Cavalheiro, da 1ª DP, propôs o fechamento dos portões do local a partir da meia-noite. O parque é tido como rota de fuga de bandidos e ponto de prostituição e drogas durante a madrugada.

Segundo Cavalheiro, foram quase 200 ocorrências registradas em 2004. "Entre elas estão furtos, roubos, homicídios, danos, lesões e até mesmo estelionato", informa.

Outro ponto abordado no fechamento dos portões é a proximidade do Complexo da Polícia Civil, que mantém 300 prisioneiros. O parque dificultaria a prisão dos fugitivos e comprometeria a segurança dos transeuntes.

O estudante Denilson da Silva, 22 anos, apóia a proposta. "Aqui não é local de trânsito. Quem quiser pode usar a L4 e o Eixo Monumental", lembra. A mesma opinião tem o empresário Leonardo Boscolli, 36 anos. Ele já usou o parque como alternativa de trânsito durante a madrugada. Boscolli afirma que presenciou cenas que o fizeram acreditar no perigo que o local oferece



Comparques, polícias civil e militar e a sociedade vão debater, dia 20, a proposta de fechamento

neste horário. "Os estacionamentos são usados como pontos de prostituição, fora os assaltos e mortes que ocorreram recentemente", afirma.

O proprietário da Cervejaria Pirraça, José Carlos dos Santos, 54 anos, acredita que esta medida não será boa para o comércio. "Quem souber que o bar vai fechar a meia-noite, acaba optando por outro lugar", avalia. Santos também

aponta, como principal ponto de perigo no parque, os estacionamentos. Eles são os locais onde foram registradas a maioria das ocorrências.

O diretor da Comparques, Ênio Dutra, apóia a idéia e diz que no próximo dia 20 ela será discutida com as polícias Militar e Civil, permissionários e representantes da sociedade, para decidir também quando entra em vigor. "Nada

será enfiado goela abaixo. Vamos tomar uma decisão em conjunto", informa.

No entanto, antes de se tomar uma decisão sobre o assunto, Dutra lembra que ainda deverá ser feita a licitação para cercar toda a área. De acordo com ele, uma pesquisa está sendo realizada com a polícia para saber como atuar na segurança e no fechamento dos portões do parque.